



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA  
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

---

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA**

Câmara Municipal de São João Batista. 17ª Legislatura (2025-2028). 2ª Sessão Legislativa Anual (2026). 10ª sessão ordinária deliberativa. Realização: 13 de maio de 2026 (quarta-feira). Horário: 9h. Local: Câmara Municipal – Plenário “Zezi Serra”. Composição da Mesa: Presidente – vereador Simião Filho (Simiãozinho); Secretário *ad hoc* – vereadora Claudia Gomes; Secretário *ad hoc* – vereador Tales Pinheiro. Procedida à chamada e a verificação de quórum regimental. Vereadores presentes: Ailton de Jesus Costa Ferreira, Claudiane Costa Gomes, Francisco Pinto Santos, Francisco Furtado Penha, Mário Diniz Serra Freira Junior, Simião Ferreira Filho, Tales Lima Pinheiro. Vereados Ausentes: João Batista Penha Cutrim, Jonisman Mota Soares, Leonardo de Ribamar Ferreira Pinto e Vanderley Freire Fonseca. Confirmado o número legal de vereadores o senhor presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo joanino, declara aberta a sessão ordinária deliberativa. PEQUENO EXPEDIENTE aberto. Expedientes em mesa. **Pedido de Providência nº 46/2026**. Data: 20/05/2026. Proponente: Vereador Junior de Montinha. Assunto: providências para a realização de reforma da escola do povoado alegre; **Pedido de Providência nº 47/2026**. Data: 20/05/2026. Proponente: Vereador Junior de Montinha. Assunto: construção de outra base para caixa d’água no povoado maravilha, nas proximidades da oficina do senhor neto. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, sem apartes). **1º orador – vereador Junior de Montinha** reiterando em defender a aprovação de duas proposições de urgência direcionadas ao Chefe do Poder Executivo, com foco no atendimento de demandas essenciais em comunidades da zona rural do município, pleiteou a reforma imediata da unidade escolar situada na comunidade do Povoado Alegre, enfatizando que a referida estrutura física carece de intervenções e serviços de manutenção predial há muitos anos, o que torna a execução das obras uma necessidade premente para garantir condições adequadas e seguras aos estudantes e profissionais daquela localidade. Na seara do saneamento básico, o orador solicitou a intervenção emergencial na infraestrutura de abastecimento hídrico do Povoado Maravilha, especificamente para a reparação da base de sustentação da caixa d’água comunitária. Conforme detalhado pelo edil, a estrutura encontra-se inclinada e tombada há quase um ano, configurando iminente risco de desabamento e ameaçando diretamente a integridade física dos cidadãos responsáveis pela operação diária da bomba de captação e distribuição de água para as famílias residentes na localidade, concluindo com um apelo pela pronta resolutividade de ambos os pleitos por parte da gestão municipal; **2º orador – vereadora Claudia Gomes** iniciou seu pronunciamento expressando votos de profundo pesar pelo falecimento do senhor Antônio da caema, transmitindo condolências e solidariedade aos familiares enlutados. Na sequência, direcionou seu discurso para a tribuna com o objetivo de expor uma série de problemáticas estruturais que afetam o cotidiano da municipalidade. No tocante ao saneamento básico, classificou como terrível a crise hídrica que atinge o bairro Paulo VI, ressaltando o volume expressivo



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA**  
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

de reclamações comunitárias recebidas em seu gabinete. Diante da gravidade, sugeriu a imediata composição de uma comissão parlamentar especial para convocar os representantes legais da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA), visando pactuar uma solução de urgência para o restabelecimento do fornecimento, dada a essencialidade desse recurso público. Na área da educação, denunciou as condições físicas da escola do povoado Alegre, qualificando o atual estado predial como inaceitável em decorrência de severas goteiras nas salas de aula que comprometem o processo de aprendizagem dos discentes. Salientou que a unidade de ensino não recebe serviços de manutenção há anos e instou o Poder Executivo a aproveitar o início do período de estiagem para deflagrar as obras de reforma estrutural. Paralelamente, criticou a deterioração asfáltica da Avenida Getúlio Vargas, descrevendo-a como tomada por buracos que geram prejuízos patrimoniais aos condutores como pneus rasgados e rodas empenadas, além de elevar substancialmente o risco de sinistros de trânsito, cobrando providências imediatas em virtude da proximidade das festividades do aniversário da cidade. O orador também manifestou severo descontentamento com as falhas na iluminação pública da zona rural, destacando o apagão e a ausência de lâmpadas nos postes ao longo da estrada de Santana, contrapondo o cenário com o expressivo volume de recursos financeiros arrecadados mensalmente pela municipalidade por meio da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública. Ponderou a injustiça social que recai sobre a população local de baixa renda, dependente de benefícios como o Bolsa Família ou da pesca artesanal, que cumpre com o pagamento do tributo sem a devida contraprestação do serviço, lembrando sua posição contrária por ocasião da votação do projeto de lei que instituiu a referida taxa, oportunidade em que a prometida isenção ou desconto de cinquenta por cento não se concretizou. Ao concluir, asseverou que sua atuação parlamentar é pautada na defesa do povo sofrido que o elegeu, exigindo transparência sobre a destinação dos recursos da iluminação pública e conclamando a administração municipal a assumir suas responsabilidades executivas em vez de postergar as soluções das demandas sociais; **3º orador - vereador Ailton** iniciou seu pronunciamento formalizando uma moção de pesar pelo falecimento do senhor Antônio da caema, seu vizinho de residência, a quem rendeu homenagens descrevendo-o como um cidadão de ilibado caráter e amigo exemplar, estendendo suas condolências aos familiares. Na sequência, o orador rememorou as denúncias apresentadas na sessão anterior acerca da severa deterioração da malha viária urbana, destacando que a proliferação de buracos nas vias públicas atingiu patamares críticos. Ilustrou a gravidade da situação ao citar uma cratera localizada no bairro Paulo VI, nas proximidades da propriedade do senhor Ferreirinha, cuja dimensão ensejou a veiculação de sátiras e manifestações de protesto nas redes sociais, onde cidadãos plantaram bananeiras e simularam o uso de moto aquática no local para evidenciar o descaso administrativo. Criticou a inércia do Prefeito Municipal e do Secretário de Obras que, malgrado trafeguem corriqueiramente pela referida via, demonstram aparente indiferença aos danos estruturais, sugerindo de forma irônica que as películas escuras dos vidros dos veículos oficiais obstam a



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA  
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

visibilidade dos gestores. Censurou a insuficiência das ações corretivas adotadas após a repercussão midiática, pontuando que a administração limitou-se a realizar um aterro paliativo com piçarra no buraco objeto das manifestações, deixando outra cratera substancial a escassos dez metros de distância sem qualquer reparo, o que qualificou como um reflexo de manifesto governamental que compromete a imagem do município perante os visitantes às vésperas do aniversário da cidade. No tocante à segurança pública, o edil manifestou profunda preocupação com o recrudescimento da violência e dos índices de criminalidade, associando o cenário ao avanço desordenado de eventos festivos simultâneos nos finais de semana, para os quais o contingente policial se mostra numericamente incapaz de realizar o devido patrulhamento ostensivo. Denunciou o sucateamento da frota de viaturas da Polícia Militar, revelando que relatórios orçamentários apontaram veículos inoperantes por ausência de pneumáticos, sendo necessária a captação de pneus usados por meio de doações para viabilizar o policiamento de rua. Relatou que essa precariedade logística ensejou o atraso no atendimento a uma ocorrência de homicídio no povoado Campinas, visto que a viatura disponível encontrava-se retida para substituição emergencial de pneus. Diante disso, solicitou à Presidência da Casa a convocação da autoridade policial civil e militar para prestar esclarecimentos sobre os critérios de concessão de alvarás para eventos e as medidas de contenção da criminalidade face ao déficit de investigadores. Finalizando seu pronunciamento, o vereador arguiu a ausência de transparência na execução de obras públicas na praça central do município, relatando ter constatado a movimentação de maquinários e remoção de solo sem que os próprios operários soubessem precisar a natureza da intervenção. Condenou a omissão de placas informativas contendo o memorial descritivo, dotação orçamentária, prazos e identificação do engenheiro responsável, classificando a conduta como um desrespeito aos princípios constitucionais da publicidade e ao erário, asseverando, por fim, que o total desconhecimento sobre o projeto estende-se inclusive aos parlamentares que compõem a bancada governista nesta Casa; **4º orador - vereador Tales** usou a tribuna para apresentar demandas da zona rural, solicitando a reforma urgente da Escola e do conserto da base do poço artesiano no povoado Alegre, além de reparos na estrutura asfáltica próximo da oficina do senhor Neto no povoado Maravilha. Em contrapartida, elogiou a gestão do Prefeito Mecinho e o apoio do Governador Carlos Brandão pelo volume de obras que antecedem o aniversário da cidade, destacando o asfalto na estrada de Santana e nos trechos de Laranjal e Pindurinha, além das reformas do hospital, do mercado municipal, do Estádio Dorindão e a construção de novas creches e escolas no Guaribal, Vertente e Lago dos Peixes. O edil pontuou de forma construtiva que as cobranças da oposição servem de estímulo para o Executivo trabalhar. No entanto, criticou atos de vandalismo como a obstrução de ruas com bananeiras, cobrando atuação da Guarda Municipal. Por fim, denunciou a destruição do asfalto perto do comércio da Bibi pelo tráfego de carretas bitrem, responsável pelas obras da travessia da Baixada, exigiu fiscalização rigorosa na qualidade do tapa-buracos feito pela empreiteira e alertou que a infraestrutura urbana da cidade pode colapsar no futuro devido ao



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA  
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

peso dos veículos pesados que circularão pela nova travessia; **5º orador - vereador Cabeça** em seu pronunciamento deliberou sobre demandas estruturais, propor soluções coletivas e registrar avanços da administração pública. Inicialmente, manifestou votos de profundo pesar pelo falecimento de Antônio de Rocho, popularmente conhecido como Antônio da CAEMA, e estendeu um convite à comunidade para um evento em homenagem às mães, programado para o próximo sábado. No setor de saneamento, denunciou a grave crise de desabastecimento hídrico que afeta inconstantemente o bairro Paulo VI, criticando o fato de a concessionária manter a cobrança tarifária regular mesmo diante da interrupção do serviço. Para sanar o impasse, propôs a criação de uma comissão parlamentar para cobrar a direção da CAEMA acerca da desativação de poços estratégicos na região, como os do Paulo VI, isentando o Prefeito Municipal de responsabilidade pela ineficiência da estatal e destacando que o Executivo tem mitigado o sofrimento da população com o envio de carros-pipa, visto que os três poços municipais vigentes carecem de vazão suficiente. No âmbito da infraestrutura, o edil reconheceu a deterioração da estrada que interliga a sede ao povoado Bom Viver, contextualizando o desgaste como reflexo natural do período pós-invernos. Censurou o que classificou como críticas exageradas de setores adversários sobre a malha viária, argumentando que intervenções simples com aplicação de brita solucionam os pontos críticos, além de projetar a conclusão bem-sucedida de um ramal viário até o aniversário da cidade. Atribuiu os principais danos das rodovias ao tráfego pesado de carretas e bitrens associados a obras regionais, e não ao trânsito de veículos locais. Em contrapartida, enalteceu a gestão municipal e o Governo do Estado pela execução da travessia da Baixada, elogiando o Governador Carlos Brandão pela sensibilidade e pelas melhorias na estrada São João Batista-Raposa e na estrada de Santana, atualmente pavimentada. Defendeu as intervenções urbanísticas em curso, esclarecendo que a demolição de uma antiga praça visa a construção de um novo e moderno espaço público, citando como exemplo de sucesso a revitalização da Praça da Matriz sob o governo do Prefeito Mecinho. Por fim, expressou gratidão ao gestor municipal pela aquisição de um ônibus de alta qualidade destinado ao transporte seguro de pacientes que realizam tratamento de hemodiálise em São Luís, parabenizando o Prefeito pelo volume expressivo de realizações em prol do bem-estar social do município. **6º orador - vereador Chico** apresentando, ato contínuo, uma moção de pesar pelo falecimento do senhor Antônio, a quem prestou homenagens póstumas, qualificando-o como um cidadão de bem, pai de família honrado, homem exemplar e profissional dedicado. No tocante à infraestrutura viária, o orador rememorou que a severa deterioração da rodovia que interliga a localidade Bom Viver à sede do município constitui tema de cobrança crônica e recorrente no parlamento. Manifestou aberto ceticismo quanto à metodologia operacional empregada pela empresa Edeconsil, denunciando que as intervenções têm se limitado a serviços puramente paliativos de tapa-buracos. Argumentou que essa prática paliativa vem sendo reiterada anualmente ao longo das últimas duas décadas sem apresentar resultados efetivos, visto que a camada asfáltica aplicada se desfaz por completo com o advento do período chuvoso.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA**  
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

---

Defendeu que as estradas e ruas necessita de obras de engenharia asfáltica de alta qualidade, mediante a prévia aplicação de base de pedra britada e utilização de rolo compactador antes do revestimento final, garantindo a devida durabilidade e segurança estrutural. Enfatizou que o estado de degradação da via é tão acentuado que os motoristas e motociclistas frequentemente optam por realizar o trajeto a pé para salvaguardar seus veículos e a própria integridade física, o que evidencia o perigo iminente e a urgência de uma solução definitiva. No setor de saneamento básico, o edil teceu duras críticas à Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA), aduzindo que a concessionária demonstra manifesto desinteresse para com a municipalidade ao negligenciar a devida manutenção e recarga dos poços artesianos. Relembrou a existência de uma liminar judicial pretérita que determinou a suspensão das cobranças tarifárias e transferiu ao Chefe do Poder Executivo a responsabilidade pelo suporte no abastecimento local. Alertou o plenário para a gravidade da situação hidrogeológica do poço situado no bairro Paulo VI, cuja vazão nominal sofreu uma redução drástica, declinando de trinta e sete mil litros por hora para apenas onze mil litros por hora. Relatou ter questionado a um corpo técnico da CAEMA acerca das razões técnicas para a referida perda de vazão em pleno período chuvoso, projetando um cenário de colapso hídrico crítico com a chegada da estiagem de verão, quando a capacidade do poço poderá sofrer um decréscimo superior a cinquenta por cento. Apelou por providências emergenciais com o fito de mitigar o sofrimento da população, com especial atenção às chefes de família que dependem diariamente desse recurso vital. Informou ainda que a perfuração do novo poço situado na Rua Nova permanece inacabada e requereu celeridade junto ao Governo do Estado para a devida ativação do sistema; Pequeno Expediente encerrado. ORDEM DO DIA aberta. Sem matéria deliberativa. Ordem do Dia encerrada. **GRANDE EXPEDIENTE** aberto. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, permitido apartes). Os oradores regularmente inscritos declinam da prerrogativa de uso da palavra neste Expediente da sessão Grande Expediente encerrado. Nas considerações finais da sessão o senhor presidente agradece pela presença dos vereadores, dos colaboradores da Casa, dos cidadãos presentes e do público que teve acesso à sessão por meio das redes sociais. Sessão encerrada. Fica marcada sessão ordinária deliberativa para o mesmo local e hora regimentalmente estabelecidos. Esta ata foi elaborada pela Secretaria Executiva da Casa com base na síntese dos atos da sessão e em documentos e/ou reprografias remetidas à Secretaria, sob a orientação do 2º Secretário da Mesa Diretora dos trabalhos, e submete-se à deliberação do Plenário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São João Batista aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte seis.

Fui presente:

**Vereador Ailton de Jesus Costa Ferreira**

**Vereadora Claudiane Costa Gomes**



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA**  
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

---

**Vereador Francisco Pinto Santos**

**Vereador Francisco Furtado Penha**

**Vereador Mário Diniz Serra Freira Junior**

**Vereador Simião Ferreira Filho**

**Vereador Tales Lima Pinheiro**